



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 66 nº 842 - janeiro de 2025

Instituto Bíblico do Norte tem nova liderança



Rev. Mariano Alves Junior assume a direção do IBN, trazendo vasta experiência missionária e compromisso com a formação teológica.

Pág 9

1ª Conferência de Evangelismo e Discipulado APECOM acontece em abril



Evento inédito visa equipar líderes e igrejas locais com ferramentas práticas para evangelização e discipulado transformador. **Pág 24**

Obras Completas Boanerges Ribeiro são lançadas no Mackenzie



Evento reuniu líderes presbiterianos e os herdeiros do Rev. Boanerges Ribeiro para lançamento de sua coleção de obras históricas e teológicas **Pág 12**

Ano novo, velhas reflexões

Confira um trecho adaptado de *Life Is Too Brief to Waste, Learning to Number Our Days*, de Jon Bloom, para inspirar sua reflexão na chegada de 2025. **Pág 5**

Formandos do SPS

O Seminário Presbiteriano do Sul (SPS) entrega mais uma turma de líderes para a IPB. Foram 17 alunos que concluíram o curso em 2024, turma Rev. Dr. William Lacy Lane. **Pág 4**

Formatura em BH

A celebração da formatura marcou o início de novas jornadas ministeriais para os 15 formandos da 44ª Turma do Seminário Teológico Presbiteriano RDNE. **Pág 5**



Formandos do Seminário Presbiteriano do Sul

Editorial

Sentido para
o ano novo
Pág 2

Editorial

Sentido para o ano novo

Em todas as coisas Deus deve ser glorificado (1Pe 4.11). Segundo Thomas Watson (1620-1686), “a glória de Deus é o fio de prata que deve estar presente em todas as nossas ações (1Co 10.31). No mundo natural e nas coisas artificiais, tudo coopera para uma finalidade. Portanto, o homem, sendo uma criatura racional, deve propor uma finalidade para si mesmo, a qual deveria ser exaltar Deus no mundo” (*A fé cristã*, Cultura Cristã, p.21).

A ideia de finalidade e propósito é central no filme *A invenção de Hugo Cabret*, de Martin Scorsese (*Hugo*, EUA, 2011), adaptado para a tela do livro de Brian Selznick. É a história de um órfão de 12 anos, Hugo Cabret, que faz a manutenção dos relógios de uma estação ferroviária em Paris, nos anos de 1930. Sozinho desde a morte de seu tio que cuidava dos relógios, Hugo quer consertar um autômato danificado que seu falecido pai tentara consertar sem sucesso. Hugo alimenta a esperança de que, quando reparado, o autômato o ajude a entender o sentido de sua existência.

Selznick apresentou a ideia de que sonhos realizados são pessoas que foram consertadas, propósitos cumpridos. Sonhar é próprio de uma criança. Então, nesse filme, um menino servirá como agente que negará e reverterá o estado de inadequação de quem não cumpre o seu propósito. Essa criança lembra que somos seres dotados de capacidade intuitiva para imaginar soluções e acreditar em nossos sonhos. Ao indivíduo que abre mão de seus sonhos resta a alternativa de cair na vala comum do *não ser*, como o cineasta Georges Méliés apresentado no filme. Desalentado, ele entrou no ritmo

mecânico, impessoal, de vender coisas, de abrir e fechar sua loja todo dia e mesmo de tentar queimar lembranças de seu passado. É preciso resgatá-lo, como tantos que vivem sem propósito.

Excelente filme, um convite à reflexão, mas uma obra como a de Selznick, filmada por Scorsese, não reconhece o fim último do ser humano. Voltando a Thomas Watson, “A finalidade de sua existência é mais importante que a própria vida. A grande verdade já nos foi apresentada e nos afirma que a finalidade da existência de todo homem deveria ser glorificar a Deus”, o Deus de toda a glória.



Só a criatura restaurada pode cumprir o seu propósito último que é glorificar a Deus e alegrar-se nele para sempre.”

Há a glória *intrínseca* de Deus, elemento fundamental e inseparável de sua natureza divina, que Watson compara à luz que emana do sol. Essa característica é tão essencial que define a própria existência de Deus, diferentemente das honras que recebe de suas criaturas, que são secundárias.

Diferente de um rei terreno, cuja majestade depende de

símbolos externos como coroa e vestimentas, a glória de Deus é parte indissociável de seu ser. Por ser infinita, essa glória não pode ser aumentada ou diminuída. É um atributo único que Deus não compartilha (Is 48.11).

Embora conceda diversos tipos de bênçãos aos seus filhos — tanto temporais (sabedoria, riqueza, honra) quanto espirituais (graça, amor, salvação) — Deus mantém sua glória essencial exclusivamente para si. Watson viu ilustração desse fato na história de José no Egito, em que o faraó compartilhou privilégios com ele, mas manteve sua autoridade suprema (Gn 41.40).

Deus promete compartilhar muitas coisas com seu povo, incluindo uma herança e aspectos da glória de Cristo como mediador, mas preserva sua glória essencial intacta, mantendo sua posição suprema que devemos exaltar.

Quanto à glória *tributada* a Deus, ela se refere ao reconhecimento e louvor que suas criaturas são convocadas a lhe oferecer. As Escrituras orientam os fiéis a glorificar a Deus tanto por meio de ações concretas quanto pela exaltação de seu nome perante outros (1Cr 16.29; 1Co 6.20; Fp 1.20). Na verdade, fazendo o que quer que seja (1Co 10.31).

O ser humano, que teve a sua imagem divina distorcida por ocasião da Queda, é como o autômato avariado de Hugo Cabret. Depois de restaurado, sua assinatura revela a identidade de seu criador. Só a criatura restaurada pode cumprir o seu propósito último que é glorificar a Deus e alegrar-se nele para sempre (*Breve Catecismo de Westminster*, p/r 1).

Aos leitores do *Brasil Presbiteriano*, feliz ano novo. Com propósito.

Brasil Presbiteriano

Ano 66, nº 842
Janeiro de 2025

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 97133-5653
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e
Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jaeder Rodrigues
João Jaime Nunes Ferreira
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Antônio Cabrera
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7215
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

Diretor Superintendente

José Inácio Ramos

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

Gotas de esperança

O conteúdo da verdadeira felicidade



Hernandes Dias Lopes

O reino de Deus é a mensagem central do Novo Testamento. O reino não é político nem geográfico. Para vê-lo é preciso nascer de novo. Para entrar nele é preciso nascer da água e do Espírito. O reino de Deus já foi inaugurado e está em expansão. Devemos orar para que ele venha. Seus súditos têm marcas distintas e seus valores estão em oposição aos dos reinos deste mundo. Vejamos:

1. Em primeiro lugar, *felizes são aqueles que se reconhecem falidos espiritualmente.*

Os humildes de espírito são aqueles que se achegam a Deus de mãos vazias, cômicos de que nada têm e nada podem exigir. São como mendigos, desprovidos de qualquer recurso, para pleitear qualquer direito diante de Deus. Não são os arrogantes, do topo de sua justiça própria

que são felizes, mas os humildes que reconhecem seu pecado e são totalmente carentes da graça.

2. Em segundo lugar, *felizes são aqueles que choram pelos seus pecados.*

Não são felizes todos os que choram, mas os que choram pelos seus pecados e se entristecem por entristecerem o Espírito Santo. Só os que choram pelos seus pecados se alegram com o perdão. Só os que derramam as lágrimas do arrependimento, entoam os cânticos da salvação.

3. Em terceiro lugar, *felizes são aqueles que renunciam a seus direitos.*

Os mansos e não os valentões é que são felizes. São felizes não por impor sua vontade e fazer valer o seu direito; ao contrário, são felizes porque renunciam o seu direito tendo o poder de reivindicá-lo. São felizes aqueles que tendo poder para retaliar, perdoam; tendo a oportunidade de prevalecer pela força, triunfam pela mansidão.

4. Em quarto lugar, *felizes são que aspiram a justiça.*

Os que têm fome e sede de justiça e não os que transgridem a lei é que são felizes. Não são felizes os que se enriquecem usando os expedientes da opressão.

Não são felizes aqueles que ascendem ao poder ou sobem os degraus dourados da riqueza regidos pela prática da injustiça, mas aqueles que aspiram tanto a justiça de Deus quanto a justiça entre os homens.

5. Em quinto lugar, *felizes são aqueles que socorrem os aflitos.*

Aqueles em cujo coração há bondade e de cujas mãos fluem misericórdia é que são muito felizes. Eles amam o próximo com palavras e provam o amor com suas obras. Esses não encolhem as mãos ao pobre nem fecham o coração ao necessitado. São misericordiosos, ricos em boas obras e prontos a lançar o coração na miséria daqueles carecem de socorro.

6. Em sexto lugar, *felizes são aqueles que vivem em santidade.*

Os puros de coração e não os devassos é que são felizes. Aqueles que se refestelam nos banquetes do pecado, bebendo todas as taças dos prazeres, sorvem, na verdade, o amargor de suas iniquidades. Têm suas entranhas consumidas pelo veneno do pecado. Porém, aqueles que buscam a santidade usufruem dos manjares celestiais e desfrutam de comunhão com aquele que é a fonte da vida e a

própria felicidade.

7. Em sétimo lugar, *felizes são os que promovem a paz.*

Num mundo ferido pela guerra, onde se levantam muros de inimizade, felizes são os construtores de pontes e não os cavadores de abismos. Felizes são os que promovem a paz e não os que provocam contendas. Felizes são os ministros da reconciliação e não os operadores de querelas.

8. Em oitavo lugar, *felizes são os perseguidos por viverem de forma piedosa.*

Não são felizes os que praticam a injustiça, mas os que são perseguidos por causa da justiça. Se sofremos por causa do nome de Cristo, então, estaremos na companhia dos profetas que viveram antes de nós. Se sofremos por causa dos valores do reino de Deus, então, somos contemplados com a felicidade que o mundo não conhece, não pode dar nem tirar de nós.

Que, como súditos do reino de Deus, vivamos de modo digno dele, fruindo plena comunhão com ele e vivendo para a glória dele.

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de Luz para o Caminho e colunista do Brasil Presbiteriano.

Trechos e frases

A beleza do casamento

(...) devemos pessoal e comunitariamente “fugir da imoralidade sexual” (1Co 6.18). Devemos exibir a glória do evangelho por meio da beleza da ética sexual cristã. A santidade do casamento é — e continuará a ser — o fundamento de qualquer sociedade florescente. Precisamos de casamentos

fortes. A melhor coisa que um homem ou mulher casado pode fazer para combater a insanidade sexual do nosso mundo é ser um cônjuge fiel e amoroso. Ensine isso aos seus filhos, mostre aos filhos do vizinho e infiltre a internet e as artes com a beleza do sagrado matrimônio.

OUTUBRO 7, 2024 | NOAH SENTHIL em

<https://www.thegospelcoalition.org/article/response-polygamy-incest-pedophilia/>

Seminários da IPB

SPS forma mais 17 líderes para a IPB

Carlos Henrique Machado

O Seminário Presbiteriano do Sul (SPS) entrega mais uma turma de líderes para a IPB. Foram 17 alunos que concluíram o curso em 2024, turma Rev. Dr. William Lacy Lane. A cerimônia de formatura aconteceu na IP de Campinas (IPCamp), no sábado, 7 de dezembro, às 9h30. Ela foi presidida pelo diretor, Rev. Carlos Henrique Machado, e iniciou com um culto de louvor a Deus dirigido pelo Capelão, Rev. William L. Lane, contando com formandos na liderança das músicas e com o pregador Rev. Lacy Vieira de Campos Neto, professor da casa e Presidente do Sínodo de Campinas, que expôs Marcos 9.33-37.

Após o culto, entoou-se o Hino Nacional brasileiro e, em seguida, a mestre de cerimônias, Profa. Emérita Sylvia Helena Heinrich, leu a mensagem enviada pelo Presidente da IPB, Rev. Roberto Brasileiro Silva, lembrando “o grande desafio de compreender que não há pastores sem campo e sim campo sem pastores”.

Dando prosseguimento à cerimônia, fizeram uso da palavra: o representante da JET, Rev. José Sidério dos Santos; o representante da JURET-Sul, Rev. Carlos Eduardo Borges; o patrono, Rev. William L. Lane; o paraninfo, Rev. Agnaldo dos Santos Mota; e o orador da turma, formando Matheus Moraes Alves, candidato do Presbitério de Limeira.

Terminadas as palavras, o formando Fábio Paula de Oliveira, Candidato do Presbitério de Indaiatuba, conduziu os colegas no juramento e seguiu-se



A celebração dos formandos



Parte do corpo docente presente



Momento de culto



o grande desafio de compreender que não há pastores sem campo e sim campo sem pastores”

Rev. Roberto Brasileiro Silva,
Presidente da IPB

a entrega dos diplomas. Junto com os diplomas, cada formando recebeu um exemplar do livro “Subscrição Confessional”, presente gentilmente enviado pelo autor, Rev. Ulisses Horta Simões.

Registra-se o agradecimento do SPS aos Presbitérios e igrejas que acompanharam cada um de seus candidatos, aos familiares que participaram com alegria do culto e da cerimônia de formatura, às palavras de reconhecimento ao trabalho realizado pelos funcionários, pelo corpo docente e pela equipe administrativa, bem como à acolhida da IPCamp, na pessoa de seu pastor, Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto, em data tão significativa.

Registra-se, também, o agradecimento à IPB, com a sua visão de investimento na formação de novos obreiros sob a coordenação da JET, e à Confederação Nacional das SAFs, que continua intercedendo por todos os seminários da IPB, colocando nas mãos do Senhor Jesus a vida de todos os envolvidos na educação teológica, especialmente as dos nossos alunos.

Seminários da IPB

Formatura de novos pastores em Belo Horizonte

Fillipe Cotta

A 44ª Turma do Seminário Teológico Presbiteriano RDNE formou-se no último dia 7 de dezembro. Foi um tempo de alegria e gratidão ao nosso Deus por mais um grupo de servos capacitados e treinados que chega ao final de sua jornada acadêmica e inicia uma trajetória ministerial. A turma de formandos leva o nome de seu patrono, Rev. Sérgio Fernandes de Oliveira, e é formada por 15 alunos que celebraram junto com familiares, convidados e a equipe do RDNE esse momento precioso.

A formatura aconteceu no templo da Primeira IP de Belo Horizonte, que, generosamente, por meio do seu pastor Rev. Edson Costa Silva, acolheu nossa colação de grau. A colação foi presidida pelo Rev. José Silva Lapa, diretor da instituição e contou com a presença de toda a congregação do Seminário, vários de seus professores, assim como



Culto de formatura no templo da 1ª IPBH



Os formandos durante pregação do Rev. Robinson Grangeiro

com autoridades eclesíásticas convidadas: Pb. Hildemar Rodrigues Falcão Júnior, representante da JET; Rev. Ronaldo Gonçalves, presidente da JURET-BH; Rev. Jean Carlos Serra Freitas, vice-presidente da JURET-BH; Rev. Márcio Rafael, secretário da JURET-BH. O Rev. Roberto Brasileiro homenageou a turma com uma carta enviada, que foi lida pelo mestre de cerimônias, Rev. Leonardo Leão.

O culto de formatura, conduzido pelo capelão, Rev. Fillipe Cotta, contou com a presença ilustre do Rev. Robinson Grangeiro, Chanceler do Mackenzie, que, por meio da pregação da Palavra, nos encorajou profundamente. Louvamos ao Senhor por esse momento precioso, crendo que ele mesmo irá capacitar esses irmãos em seu serviço. O Seminário RDNE se alegra em mais uma vez poder celebrar a formatura de seus alunos.

Soli Deo Gloria.

O Rev. Fillipe Cotta é professor no SPRDNE

2025 chegou

Ano novo, velhas reflexões

“(...) mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite” (SI 90.4).

Se imaginarmos que Deus experimenta mil anos como se fosse ontem que passou, como ele vê a vida de criaturas como nós, que (mesmo “em havendo vigor”) não vivem muito além de oitenta anos? Isso significa que,

para Deus, as vidas humanas mais longas não chegam nem a duas horas de “ontem”.

Como essa observação deve nos impactar? Se sairmos com a impressão de que somos insignificantes e não temos importância

no grande plano divino, estamos perdendo o ponto. Deus não mede a importância em termos de duração de tempo, mas com base no que ele valoriza.

Pense em algo que você fez por duas horas ontem. Essas duas horas foram insignificantes? Algumas das coisas mais importantes da nossa vida acontecem em minutos ou horas. Podem ter durado um tempo muito breve em comparação com

nossa vida inteira, mas ainda assim as consideramos inestimáveis.

Então, o que devemos aprender com a descrição de Moisés? Em resumo, nossa vida é muito breve — mais curtas do que costumamos imaginar, e definitivamente curtas demais para desperdiçar.

Adaptado de *Life Is Too Brief to Waste, Learning to Number Our Days* de Jon Bloom em <https://www.desiringgod.org/articles/life-is-too-brief-to-waste>

Teologia e vida

O sentido cristão do tempo e da História



Hermisten Costa

O modo cristão de conceber o tempo, mesmo com as suas variações, influenciou diretamente todo o mundo Ocidental. A compreensão de que o tempo tem um início, meio e fim era totalmente estranha às culturas pagãs. A questão da História e do tempo é fundamental para o cristianismo pela sua própria constituição.

O cristianismo é uma religião de história. Elimine, por exemplo, a historicidade dos 11 primeiros capítulos de Gênesis, e mutilaremos o sentido das Escrituras e, por isso mesmo, os fundamentos da fé cristã. Pelo fato de a Criação ter ocorrido na História, bem como a Queda, a promessa (Gn 3.15) e o Dilúvio, é que tudo o mais faz sentido. Se a Queda é apenas uma lenda, porque precisaríamos crer na encarnação, morte e ressurreição de Cristo como fato histórico? Bastaria a criação de outra lenda para quem sabe, remediar o que fora inventado anteriormente.

A revelação dá-se na História. As narrativas bíblicas se constituem em uma pedagogia histórica da graça da lei e da lei da graça. Vemos de modo vívido na História a manifestação de aspectos de atributos de Deus na direção do seu povo conforme os seus preceitos, promessas e, também, na manifestação de seu juízo levando o homem ao

arrependimento, confissão, perdão e vida.

Na História vemos a demonstração prática dos ensinamentos de Deus, revelando os acertos e fracassos de suas criaturas em serem fiéis ao seu Senhor e, ao mesmo tempo, a demonstração de sua misericórdia incompreensível que atinge o seu ápice na encarnação do Verbo.

O cristianismo não se ampara em lendas, antes, em fatos, os quais devem ser narrados, visto que têm uma relação direta com a vida dos que creem. O cristianismo é uma religião de fatos, palavra e vida. Os fatos, corretamente compreendidos, têm uma relação direta com a nossa vida.

A fé cristã fundamenta-se no próprio Cristo: O Deus-Homem. Sem o Cristo Histórico não haveria cristianismo. A sua força e singularidade estão neste fato, melhor dizendo: na pessoa de Cristo, não simplesmente nos seus ensinamentos. O cristianismo é o próprio Cristo. A encarnação é toda e inclusivamente missionária: o Verbo fez-se carne e habitou entre nós (Jo 1.14). É por isso também que o cristianismo é uma religião de memória, relatando os feitos de Deus e desafiando o povo a reafirmar a sua fé a partir do rememorar dos atos de Deus na História.

Paulo dá graças a Deus pela fé dos efésios porque era centrada em Cristo (Ef 1.15-16). E não poderia ser diferente. Justamente pelo fato de o evangelho ser centrado em Cristo é que a genuína fé, identificada como salvadora, não é uma crença qualquer, cujo teor seja indefinido, tendo como virtude apenas o fato de poder crer; uma espécie de fé na fé. O evangelho não é algo como uma garrafa

“pet” que depois de esvaziada do seu conteúdo original, pode ser preenchida com amaciante, detergente, água ou alguma outra substância. O evangelho conforme a Escritura nos ensina é o próprio Senhor Jesus Cristo.

A Boa Nova é de Deus, cujo conteúdo é o próprio Deus anunciando a salvação para todos os que sinceramente a desejarem. Portanto, o evangelho tem como conteúdo e essência a Jesus Cristo como Senhor e Salvador conforme revelado na Escritura. Jesus Cristo é a Palavra encarnada.



O cristianismo não se ampara em lendas, antes, em fatos, os quais devem ser narrados, visto que têm uma relação direta com a vida dos que creem.”

A fé faz parte essencial do evangelho. No entanto, essa fé deve repousar unicamente em Cristo como nosso salvador (Jo 3.16).

O fato, é que mesmo administrando a História por meio de homens, Deus continua no controle sobre todos os povos e o faz com retidão. A sua reta vontade prevalecerá sempre.

O governo soberano de Deus é reto, com equidade, com direito e de modo suave. Os solavancos na História devem-se à rebeldia

do homem que deseja subverter o justo governo de Deus. Por isso, muitas vezes, as guerras, fome, pestes, epidemias. O governo de Deus é suave e justo.

Não pensemos que o mal não esteja sob o governo soberano de Deus dentro de seus propósitos eternos. O mundo não está entregue à própria sorte. Deus o governa.

Ainda que não percebamos a todo o momento sinais desse governo, podemos descansar seguros, certos de que a esperança do aflito não se há de frustrar para sempre.

O *para sempre* é dentro de uma perspectiva totalmente humana. Na realidade, pela ótica divina, que é a verdadeira, a esperança do aflito, depositada nas promessas de Deus nunca se frustra. Podemos nos frustrar com os nossos sonhos e anseios, porém, nunca com as promessas de Deus.

Feliz ano novo. Deus nos conduziu amorosamente até aqui. Agradecemos a Deus pelo seu providente cuidado. Confessemos a Deus os nossos pecados suplicando o seu perdão. Peçamos força para abandoná-los. Procuremos a reconciliação com nossos irmãos. Perdoemos os que nos caluniaram. Usemos melhor os talentos que o Senhor nos concedeu. Cresçamos na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo e descansemos em suas promessas. Enfim: busquemos pela graça uma vida mais semelhante a Jesus Cristo, o modelo perfeito da família de Deus (Rm 8.29). Amém.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

Reminiscências

Sou grato àquele que me fortaleceu

Prestes a completar quatro décadas à frente da IP Monte Sião, o Rev. Avaci José dos Santos é o decano entre os pastores do Presbitério Sul Paulistano (PSPA) e tem servido à IPB com dedicação em diferentes instâncias e contextos.

Nestas poucas linhas, registro minha gratidão ao Senhor da Igreja, que usou algumas vidas para que, no devido tempo, eu viesse a exercer o sagrado ministério da Palavra de Deus.

Com saudade, lembro-me das palavras de minha mãe, que, por ocasião da sua conversão e de meu pai, obra da graça do Senhor, contou-me que eu nasci com risco de morte, e ela, sem conhecimento profundo da Bíblia, dedicou ao Senhor minha vida para a obra dele.

Após a pública profissão de fé dos meus pais e do meu batismo na IP de Itabuna, na Bahia — eu tinha cinco meses de vida —, viemos para São Paulo. Passamos alguns anos na IP de Ermelino Matarazzo e, depois, fixamos residência no município de Santo André, na região metropolitana. Ali, na IP do Jardim Santo Alberto,

passei a adolescência e a mocidade e desempenhei vários cargos nas sociedades internas, até que fui escolhido pelo Senhor para exercer o presbiterato, o que fiz por nove anos.

Naquela época, alguns pastores marcaram a minha vida, como os reverendos Oscar Chaves e Sebastião Bitencourt dos Passos. Houve alguma relutância para ir ao Seminário. Em um dia muito especial do mês de março de 1980, porém, o Rev. Édimo Antônio Ribeiro, que pastoreava a nossa igreja, levou-me ao Instituto Mackenzie, onde ocorreu a reunião de instalação da extensão do Seminário Presbiteriano de Campinas (SPS), ou seja, iniciava-se um seminário na capital. Ato seguinte, foram dados todos os passos necessários para eu me tornar um seminarista da primeira turma do JMC.

Conclui o curso no Seminário



Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição, em quatro anos e seis meses, no período noturno. No dia 31 de março de 1985, fui ordenado ao sagrado ministério e em seguida convidado pelo presidente do Presbitério Sul Paulistano, Rev. Cláudio Antônio Batista Marra, para colaborar como pastor, em tempo parcial, em uma das igrejas daquele concílio.

Com toda certeza, tive alguns momentos de tristeza e lágrimas, mas foram anos abençoados na obra do Senhor. Nesse concílio e por meio dele, fui agraciado com vários cargos na mesa do Presbitério, no Sínodo de Piratiníngá, além de ser representante no Supremo Concílio, servindo também a Deus como diretor-presidente na Fundação Educacional Presbiteriana.

Durante o ministério que o

Senhor me confiou, tive a benção de pastorear algumas igrejas, em tempo parcial ou integral, como Nova Canaã, Filadélfia — que atualmente está no Presbitério Sudeste Paulistano —, Betel, Parque Esplanada e Emaús, nas quais o meu ministério foi de atos pastorais. Com destaque, no dia 1º de junho de 1985, iniciei a minha caminhada pastoral na IP do Jardim São Luiz, hoje identificada como IP Monte Sião, na qual o Senhor tem abençoado minha vida.

Nesses anos, trabalhei com diversos presbíteros e diáconos, todos homens comprometidos com a sã doutrina da Palavra de Deus.

Encerro este breve relato com gratidão ao Senhor pela minha família abençoada, com uma esposa auxiliadora (Marli), duas filhas, um filho, genros, nora e netas, todos engajados na obra do Senhor, e muito agradecido a ele pela família Monte Sião que marcou, marca e continuará marcando o meu pastorado. Gratidão, gratidão e gratidão!

Depoimento colhido pelo Rev. Dr. Marcione Bezerra Carvalho, organizador desta editoria e professor de História no Seminário Presbiteriano de Brasília.

Trechos e frases

Admiração e obediência

A sementeira para uma vida de obediência é a admiração. Quando a admiração por algo substitui a admiração por Deus, a desobediência substituirá a obediência. Uma vida de submissão à vontade, aos planos, aos mandamentos e aos propósitos de Deus flui da adoração àquele que deu esses mandamentos. Obediência não é seguir impessoalmente um conjunto

de leis arbitrárias e abstratas. Obediência é um estado de admiração por Deus no qual você permanece surpreendido pela sabedoria, pelo poder, pelo amor e pela graça de Deus, o que o torna disposto a fazer qualquer coisa que ele diga ser reto e melhor. Obedecer é algo muito mais profundo do que cumprir um dever de má vontade. A obediência é a resposta de uma alegre disposição iniciada, estimulada e mantida por um coração cativo pela glória, pela bondade e pela graça de Deus.

Admiração, de Paul Tripp (Cultura Cristã), p.71

Legislação e Justiça

Alterações nos regimentos internos dos concílios – parte I



George Almeida

O sistema de governo presbiteriano está emoldurado pela *Escritura (norma suprema)*, e tem nos *Símbolos de Fé (norma essencial)* e na *Constituição (norma fundamental)* o regramento que fornece as diretrizes gerais ao funcionamento dos concílios e da Igreja. Considerando que a norma constitucional, pelo seu caráter geral e alcance aberto, é dotada de maior grau de abstração, torna-se indispensável a existência de normas infraconstitucionais com diretrizes mais específicas para reger situações peculiares à dinâmica dos concílios e da Igreja como organização religiosa. Dentre essas normas infraconstitucionais estão os *estatutos* e os *regimentos internos* dos concílios.

Como a IPB adota o modelo confederativo (art. 1º, da CI/IPB), todos os seus concílios seguem um padrão normativo para manter a uniformidade de procedimentos. Com o objetivo de facilitar o funcionamento desses concílios, a Constituição previu a organização de modelos de regimentos internos (art. 143, alínea “c”), que foram elaborados em 1951, ano seguinte à promulgação do texto constitucional. Ao longo de sete décadas conservou-se o texto original, com alterações muito pontuais. Por ocasião da reunião ordinária do SC/IPB

2018, foi determinada a elaboração de anteprojetos de alteração dos regimentos internos (RIs) do Supremo Concílio e da Comissão Executiva, bem como dos modelos de regimentos internos de sínodo e presbitério, tarefa que coube à Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*, a qual apresentou relatório ao SC/IPB em 2022, que aprovou as alterações propostas.

Dentre as principais alterações encontram-se as seguintes:

1. Os RIs são compostos de duas partes: parte geral e parte especial, uma destinada ao funcionamento do concílio em sua função administrativa e outra voltada para o funcionamento do concílio em sua função disciplinar, como tribunal eclesiástico.

2. Os RIs indicam o passo a passo das providências que antecedem a instauração do processo disciplinar, o procedimento preliminar para apuração de notícia de fato grave de fonte desconhecida, o procedimento suasório, bem como orientações quanto ao rito dos recursos administrativos contra decisões do plenário e da comissão executiva.

3. As reuniões e deliberações por meio eletrônico são expressamente admitidas, tanto em

matéria administrativa quanto em matéria disciplinar.

4. A sessão preparatória abrange dois atos, cujos registros são efetuados na mesma ata: ato de verificação de poderes e eleição e posse da nova mesa diretora.

5. A proposta de horário regimental passa a ser uma iniciativa da nova mesa diretora, cabendo ao plenário aprovar o horário que melhor atenda ao interesse do concílio.

6. Os RIs deixam expresso que em caso de convite a algum conciliar para suprir eventual ausência de membro da mesa, a ordem de substituição prevista estatutariamente deve ser preservada. Assim, se estiver ausente o vice-presidente e o presidente tiver que fazer uso da palavra para discutir uma matéria, ele passará a presidência ao secretário-executivo, e não ao auxiliar convidado para suprir a ausência do vice-presidente.

7. O desempate nas eleições para a mesa diretora passa a ser colegiado: no SC/IPB, o desempate caberá aos cinco membros da atual mesa diretora mais antigos quanto à ordenação; no sínodo e no presbitério, o desempate caberá aos três membros da atual mesa diretora mais antigos quanto à ordenação. Em ambos os casos, os membros da mesa que porventura estejam concorrendo ao cargo não participam da votação de desempate. Cabe ainda salientar que o voto de desempate é obrigatório, não sendo admitida a abstenção. De modo que o número ímpar de votos é decisivo.

8. No caso de empate nas votações da Comissão Executiva do SC/IPB, caberá à mesa desempatar. Persistindo o empate nos votos dos membros da mesa,

caberá ao presidente desempatar. Justifica-se o voto de qualidade do presidente, quando persiste o empate, porque a mesa da CE-SC/IPB é composta por quatro membros e todos votam para desempatar.

9. Os RIs deixam expresso que em caso de vacância da secretaria executiva, o respectivo cargo será ocupado por pessoa eleita pela comissão executiva, para funcionar até a próxima reunião ordinária do concílio. Em síntese, o substituto eleito pela comissão executiva apenas conclui aquela legislatura em que ocorre a vacância do cargo.

10. Em sintonia com o art. 66, alínea “b”, da CI/IPB, os RIs deixam claro que ministros e presbíteros que não sejam membros efetivos, mas sejam designados para encargos específicos ou membros de comissões determinados pelo concílio, gozarão de todos os direitos, menos o de votar.

11. Assim com o SC/IPB e a CE-SC/IPB, os sínodos e presbitérios podem nomear subcomissões para análise prévia de documentos destinados às reuniões do concílio, cujos pareceres serão encaminhados para discussão e deliberação final, diretamente em plenário.

12. O rol de secretarias de trabalhos especiais, que não é taxativo, traz as atribuições gerais de todos os secretários (nacional, sinodal e presbiterial), bem como as competências de cada um nos respectivos âmbitos de atuação.

No próximo artigo serão indicadas outras alterações que mereçam destaque.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*

“**Como a IPB adota o modelo confederativo, todos os seus concílios seguem um padrão normativo para manter a uniformidade de procedimentos.**”

Educação teológica

Instituto Bíblico do Norte empossa novo diretor e capelão

Digleiton Galvão

No dia 30 de novembro, durante a formatura dos alunos do Curso de Plantação de Igrejas, o Instituto Bíblico do Norte (IBN) celebrou a trajetória de liderança do Rev. Milton César de Oliveira, que atuou como diretor de 2010 a 2024. Seu mandato foi marcado por importantes reformas em todos os prédios da instituição, a construção da casa do diretor e de dois apartamentos de apoio, além de um rigoroso e eficaz cuidado com a saúde financeira da instituição. O Rev. Milton deixa um legado de estabilidade e progresso, refletindo uma administração dedicada ao crescimento sustentável do IBN.

Na mesma ocasião, o Conselho Deliberativo (CD) empossou o novo diretor, Rev. Mariano Alves Junior, que chega com uma experiência robusta de mais de 30 anos como missionário pela Junta de Missões Nacionais da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB). Ao longo de sua jornada, o Rev. Mariano desempenhou um papel crucial na plantação e revitalização de igrejas, no pastoreio de missionários e na preparação de obreiros. Sua ligação com o IBN também é de longa data, tendo atuado como deão, vice-diretor e professor, o que lhe confere profundo conhecimento da instituição.

Casado há 34 anos com a missionária e pedagoga Fabiana Maria Correia Alves, fiel companheira em sua caminhada de fé e serviço ao reino. Pai de dois filhos: Mateus Alves e Lucas Alves. Juntos, têm servido com dedicação tanto no campo missionário quanto na formação



Momentos do culto de posse do novo diretor e capelão do IBN, Rev. Mariano Alves Junior



de obreiros para a expansão do evangelho.

Durante sua atuação na Junta de Missões Nacionais, o Rev. Mariano ocupou as funções de obreiro, supervisor regional e nacional. Em sua função como supervisor nacional por mais de uma década, ele conheceu bem o movimento missionário no Brasil, atuando junto aos projetos de plantação e revitalização de igrejas de várias regiões de nosso país.

Seu compromisso com a ação social dentro da IPB é reconhecido. Desde 2010, Rev. Mariano é membro ativo do Conselho de Ação Social (CAS), no qual

exerce a função de Secretário Executivo há mais de 13 anos, com empenho e dedicação as demandas sociais no âmbito da IPB.

Além de sua vasta experiência prática, o Rev. Mariano possui formação em Gestão de Organizações do Terceiro Setor pela UNICESUMAR, o que reflete seu compromisso com uma liderança eficaz e inovadora no ambiente eclesial.

Atualmente, o Rev. Mariano serve como pastor auxiliar na IP de Pinheiros (SP) e como Diretor Executivo e Supervisor de Campos da Junta Missionária de Pinheiros (JMP).

Reconhecido como uma liderança pela participação ativa dos concílios da IPB, o Rev. Mariano Alves Júnior está qualificado para liderar o IBN em sua missão contínua de formar obreiros para a plantação e revitalização de igrejas. O Rev. Suetônio de Sousa Araújo também foi empossado no cargo de Capelão para o exercício 2025/2026, com mais de 30 anos de ministério pastoral e da região, casado, pai e avô, tem licenciatura plena em Letras pela UPE, pastoreou igrejas importantes da região do Agreste e Mata Sul, como a IP de Bom Conselho, IP de Catende e a 2ª IP de Caruaru; plenas condições de realizar um excelente trabalho à frente da Capelania do IBN.

Rogamos a Deus que abençoe ricamente o Instituto Bíblico do Norte sob a liderança do Rev. Mariano Alves Júnior, e que essa obra continue a florescer, impactando muitas vidas para a glória do Reino de Deus.

Educação teológica

Conheça o Instituto Bíblico de Itapeva (IBI)

Arnildo Klumb

O Instituto Bíblico de Itapeva (IBI) é uma instituição dedicada a oferecer educação teológica de qualidade, visando preparar obreiros que atuem nas áreas de maior necessidade da igreja, tais como plantação e revitalização de igrejas, como também em ministérios específicos que contribuam para esses projetos.

Até o presente, o instituto oferece o curso de teologia em regime de internato para capacitar homens e mulheres. Sendo assim, sua atuação é presencial, uma vez que muitas atividades práticas são exercidas com a supervisão de pastores e professores, além de possibilitar uma rica experiência de comunidade e responsabilidade. Dentre essas incluem-se a participação em igrejas locais, em que possam aprender a lidar com grupos pequenos, evangelização, pregação, de acordo com as possibilidades de cada campo em que o “ibista” está inserido.

De modo geral, todos têm participado de quatro avanços missionários por ano. Nestes, eles auxiliam as igrejas locais a fazer um impacto evangelístico, cada vez em uma cidade ou bairro diferente, entrando em contato com diversas realidades. Eles também vão uma vez por ano auxiliar na Missão Caiuá, experimentando um pouco da realidade transcultural. Em relação a esse tipo de experiência, o IBI teve o privilégio de contar com alunos angolanos nos últimos dois anos, possibilitando enriquecer ainda mais a capacidade dos alunos brasileiros e angolanos com a convivência



Obreiros do IBI



Impacto evangelístico

transcultural. E já possuímos a informação de que a Igreja Presbiteriana de Angola deseja enviar mais alunos no próximo ano, reconhecendo, assim, a qualidade do ensino.

Localizado na cidade de Itapeva, a cerca de 300 km da capital do Estado de São Paulo, o instituto foi fundado há 3 anos pela IP Central de Itapeva, no anseio de possibilitar a capacitação de obreiros. Nosso currículo abrangente inclui disciplinas como Teologias Sistemática e Bíblica, Hermenêutica e Exegese, História da Igreja e Ministérios Práticos, como aconselhamento e pregação, sempre ministradas por professores qualificados e comprometidos com o desenvolvimento espiritual dos alunos. Devido a isso, os



Obreiros em ação



IBI trabalha com diversas faixas etárias



IBI em serviço à comunidade

presbitérios da região têm cada vez mais demonstrado interesse em auxiliar esse ministério e despertado o interesse de convidar alunos para os seus campos. Todos os nossos alunos formados têm garantia de campo. Tem sido benção plantar igrejas por meio dessa força.

Junte-se a nós! Estamos sempre de portas abertas para novos alunos que compartilham nossa paixão por aprender e servir. Se você está buscando uma formação sólida, que combine ensino de qualidade com uma experiência espiritual enriquecedora,

o Instituto Bíblico de Itapeva é o lugar certo para você! Venha fazer parte da nossa comunidade e descubra como podemos juntos transformar vidas e impactar o mundo ao nosso redor!

E se você é pastor ou líder e precisa de um obreiro com formação prática e viés reformado, entre em contato! Seja para indicarmos nossos alunos, ou receber alguns de sua própria comunidade!

Contato klumbeliz@gmail.com.

Meditações

Matrimônio (5) – Divórcio e renovação

“Não te desamparem o amor e a fidelidade...” (Pv 3.3).



Frans Leonard Schalkwijk

Lembremo-nos do desenho e da folha transparente que noivos recebem da parte de Deus na hora do casamento. Esposas copiem a linha do respeito, maridos a linha do amor. Mas é difícil durante um tsunami de divórcios (Mt 24.12).

O prazo para entrega da folha a Deus é o dia em que um dos cônjuges for promovido para

glória. Como estará nossa folha? Cheia de manchas? Pela graça de Deus não precisa ser assim. Para preservar a folha limpa, casados devem fazer a mesma coisa que solteiros, isso é confessar os pecados para que Ele nos perdoe (1Jo 1.9). Uma pessoa nunca pode brigar sozinha! Não vamos dormir sem fazer as pazes (Ef 4.26) para que o diabo não ganhe vantagem sobre nós. Sabemos quais os planos desse inimigo (2Co 2.11).

Deus nos admoesta a nunca abandonar amor e fidelidade. O amor do homem é como uma paisagem acidentada, com picos e vales. O amor da mulher é mais estável. Para ter uma viagem tranquila, convém reconhecer que fidelidade é como uma

ponte sobre um vale. Andemos por ela ainda que balance como uma ponte de cordas.

Antigamente, homens eram mais infieis do que as esposas. Hoje em dia o fiel da balança está no meio. Mulheres eram “as vigias das portas”, mas infelizmente esse freio quase se perdeu, inclusive pela “pílula”.

Lembre-se das lágrimas dos filhos quando os tiver! Não rasgue seus filhos ao meio! Eles amam papai e mamãe! Quer multiplicar as crianças de rua, e outros procurando se esquecer da sua miséria nas drogas? Que tristeza o divórcio, mais ainda na vida de servos do FIEL.

Sejamos simplesmente obedientes a Cristo e não abandonemos a aliança com nosso



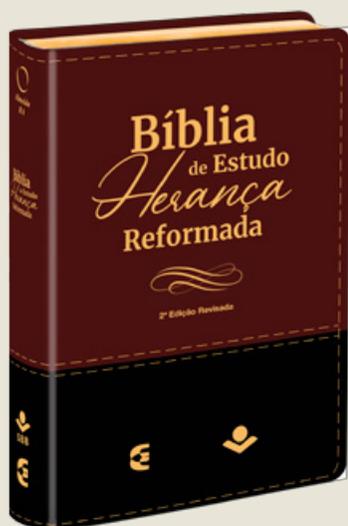
amor (Mt 2.14)! Vamos renová-la e lutar pela restauração dos laços quebrados. E cuidemos da manutenção dessa aliança, pois é melhor evitar do que remediar (1Co 7.5; 10.12)! E aceite ajuda quando necessário.

Oh, Senhor, perdoe nossos erros! Que nosso casamento seja um reflexo do teu grande amor para conosco! Amém!

De Meditações de um Peregrino, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014

Vida devocional em família

Para sempre com Cristo



Leia o salmo 62

1. O tema do salmo, de confiança exclusiva, é vital e de amplas consequências. O valor da fé é determinado pelo seu objeto, e a fé é inútil se não for colocada somente no Senhor. Confiar na humanidade e nos recursos humanos é tolice, pois os melhores e os piores

dos homens são mais leves que uma pluma na balança de Deus. Em vez disso, devemos confiar no Senhor em todos os momentos, edificando a nossa vida sobre o seu poder, sua credibilidade, seu amor e sua justiça. Como vemos esses atributos divinos em Jesus Cristo?

2. Essa fé se expressa somente no Senhor. Primeiro, ela leva a pessoa a derramar

seu coração diante de Deus em oração. Segundo, ela faz a pessoa avaliar corretamente as pessoas e suas riquezas. Terceiro, ela cria um coração aberto e ansioso por ouvir a Palavra de Deus. Essa pessoa pode dizer verdadeiramente que sua alma espera somente em Deus para sua salvação. Isso é verdade sobre você? Que evidências disso são encontradas em sua vida?

Lançamento

Obras Completas Boanerges Ribeiro são oficialmente lançadas no Centro Histórico Mackenzie

Gabriela Cesario

Na noite do dia 12 de dezembro de 2024, o Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), localizado na Rua Maria Antônia, 307, em Higienópolis, São Paulo, foi palco do lançamento oficial das *Obras Completas Boanerges Ribeiro*.

O evento, promovido pela Editora Cultura Cristã em parceria com a Fundação JMC e com o apoio do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), apresentou ao público dois títulos que integram o projeto: *O Apóstolo dos Pés Sangrentos* e *Aliança da Graça*. Ambas já estão disponíveis para compra no site da Editora Cultura Cristã.

O lançamento reuniu Daisy, Márcia, Marcos e Rubem Ribeiro,



Os herdeiros do Rev. Boanerges Ribeiro, Presb. José Inácio Ramos e o Rev. Roberto Brasileiro

herdeiros do Rev. Boanerges; autoridades presbiterianas e dirigentes do IPM. Entre os presentes estavam:

- Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB)
- Rev. Cid Pereira Caldas, presidente do Conselho Deliberativo do IPM
- Rev. Robinson Grangeiro Monteiro, chanceler do Mackenzie
- Prof. Dr. Marco Tullio de Castro Vasconcelos, reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie
- Presb. José Francisco Hintze Jr, presidente da Fundação Educacional Rev. José Manoel da Conceição (JMC)
- Rev. Domingos da Silva Dias, presidente do Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)
- Presb. José Inácio Ramos, diretor superintendente da Editora Cultura Cristã
- Rev. Cláudio Antônio Batista Marra, editor da Cultura Cristã

O evento também contou com a presença de membros do CECEP,

dos conselhos de curadores e deliberativo do IPM, diretores das demais mantidas do Instituto Presbiteriano Mackenzie, pró-reitores, diretores acadêmicos e um entusiasmado público que prestigiou a celebração e homenageou a família Ribeiro.

“Somos todos gratos ao Senhor porque, além da rica herança que o reverendo deixou para sua família e para a IPB, toda a igreja evangélica no país desfruta ainda da contribuição que deu como prolífico escritor. Seus textos informam, educam, inspiram e desafiam”, destacou o editor Cláudio Marra durante sua fala no evento (ver texto completo na pág. 13).

As *Obras Completas Boanerges Ribeiro* representam um esforço de resgate histórico e teológico que valoriza a herança presbiteriana e contribui para o fortalecimento do pensamento cristão no país.



Somos todos gratos ao Senhor porque, além da rica herança que o reverendo deixou para sua família e para a IPB, toda a igreja evangélica no país desfruta ainda da contribuição que deu como prolífico escritor.”

Gabriela Cesario é jornalista do Brasil Presbiteriano e Coordenadora de Marketing da Editora Cultura Cristã

Conheça a coleção Obras Completas Boanerges Ribeiro

Coleção Biográficos/Evangelísticos

- *O apóstolo dos pés sangrentos*
- *O padre protestante*, incluindo *Ser pastor no Brasil*
- *Seara em fogo – A vida e a obra de D.L. Moody*

Coleção Artigos/Palestras/Estudos Bíblicos

- *Terra da promessa*
- *O Senhor que se fez servo*
- *Aliança da graça*

Coleção Livros Históricos

- *Protestantismo no Brasil monárquico*
- *Protestantismo e cultura brasileira*
- *Igreja Presbiteriana no Brasil, da Autonomia ao Cisma*
- *Igreja Evangélica e República Brasileira*
- *José Manoel da Conceição e a Reforma Evangélica*, incluindo *Sentença de excomunhão e sua resposta*



Lançamento



Mariana dos Anjos e Gabriela Cesario, do editorial e marketing da Cultura Cristã



Presb. José Inácio Ramos



Rev. Roberto Brasileiro



Rev. Domingos da Silva Dias

A palavra do Editor

Cláudio Marra

Conta-se que Arthur Schopenhauer, o filósofo pessimista alemão do século 19, estava certa noite sentado em um banco de jardim, curtindo sua apreciada solidão, quando se aproxima um policial desconfiado e lhe pergunta:

– Quem é o senhor? O que está fazendo aqui?

– É exatamente isso que eu gostaria de descobrir, teria respondido Schopenhauer.

Essa talvez seja uma historinha apócrifa e aquele filósofo provavelmente desdenhasse da ideia de haver um sentido para a existência humana, crendo, como cria, que estamos condenados a um ciclo perpétuo de insatisfação.

A Escritura, porém, conquanto severamente realista a respeito do ser humano, nos ensina que fomos criados à imagem de Deus para glorificá-lo e nos alegrarmos nele para sempre.

Esse sentido de identidade e propósito a Igreja Presbiteriana do Brasil e a sociedade brasileira viram na vida do saudoso Rev. Boanerges Ribeiro, ou simplesmente reverendo, como era citado aqui no Mackenzie.

Sentido de identidade e propósito fornecem foco, o que foi sua característica. Falou-me certa vez da disciplina férrea que lhe era exigida. É verdade, porém, que sua concentração e severidade não o

impediam de exibir generosos traços de bom humor, como fazia ao apelidar o Rev. Hermisten Costa de “Pastor de Hermas”; ou, segundo relato do Presb. Anízio Borges, como fez ao contar na igreja da Penha a anedota do missionário que, caminhando na roça, foi surpreendido por um aguaceiro. O pregador buscou abrigo na casa da fazenda e foi muito bem acolhido. E, sem se esquecer do seu trabalho, perguntou ao fazendeiro:

– O senhor conhece Jesus?

– Só por fotografia, teria respondido o homem.

Histórias do Rev. Boanerges.

Como descrever o reverendo?

Um pastor, certamente. Plantador de igrejas. Inflexível defensor da ortodoxia Reformada. Organizador. Imbatível moderador de concílios. Estadista notável, tendo contribuído significativamente para o progresso e a estabilidade de sua igreja. Homem de visão. Educador. Igualmente um amigo leal, sempre confiável.

Suas repetidas dedicatórias em seus livros “à Haydée, sempre e como sempre”, nos permitem uma discreta visão de sua intimidade familiar, como marido dedicado. Seu legado de honra e fidelidade certamente faz seus descendentes gratos a Deus. Seus filhos Daisy, Márcia, Marcos e Rubem participam deste momento com justo orgulho.

Somos todos gratos ao Senhor porque,

além da rica herança que o reverendo deixou para sua família e para a IPB, toda a igreja evangélica no país desfruta ainda da contribuição que deu como prolífico escritor. Seus textos informam, educam, inspiram e desafiam.

Esse é o trabalho que temos o privilégio de apresentar neste evento. A partir de entendimento com os filhos do reverendo e de dona Haydée, com a aprovação do CECEP, de seu Conselho Editorial, com o indispensável apoio da Fundação Educacional Reverendo José Manoel da Conceição e sob a direção do Presb. José Inácio Ramos, Diretor-superintendente da Cultura Cristã, a Editora lança as *Obras Completas Boanerges Ribeiro*, compostas de três Coleções em que se agrupam doze títulos segundo seus temas. A apresentação e descrição detalhadas dessas Coleções se encontram no quadro da pág. 12.

Os títulos escolhidos para iniciar a sequência são *O apóstolo dos pés sangrentos* e *Aliança da graça*. Devem seguir *José Manoel da Conceição e a Reforma Evangélica* e *Sentença de excomunhão e sua resposta*.

A Cultura Cristã e a Fundação Educacional Reverendo José Manoel da Conceição desejam que você conheça esses livros, não somente por fotografia. Invista neles e receba os dividendos em crescimento espiritual e puro prazer.

Forças de Integração | SAF

Crescimento espiritual e o serviço ao Senhor

Eloísa Helena Alves

Encontro Regional Norte em Rondônia promove unidade e crescimento espiritual

A Confederação Nacional de SAFs (CNSAFs) realizou mais um Encontro Regional Norte, desta vez no estado de Rondônia. O evento ocorreu na cidade de Cacoal e reuniu cerca de 150 participantes, representando as cinco Federações da região.

A programação iniciou com a entrada das bandeiras e um momento cívico. Os cultos foram conduzidos pelo Rev. Alessandro da Silva Santarelli, presidente do Sínodo Noroeste do Brasil e pastor da IP de Cacoal, anfitrião do evento, e pelo Rev. Luciano Marinho de Amorim, Secretário Sinodal do Trabalho Feminino.

Palestras sobre o tema "Conectadas em Amor" foram proferidas pela presidente da CNSAFs, Ana Maria Prado, e pela secretária nacional do trabalho feminino, Eloísa Helena Chagas M. Alves. A direção foi da vice-presidente regional, Ana Maria

Menezes, com a presidente da Sinodal, Sirlei Regina Diniz Mesquita, e toda a Diretoria e Secretarias de Atividades.

A secretária nacional, Eloísa Helena, também realizou uma reunião com secretários sinodais e presbiteriais, conselheiros, pastores, presbíteros e diáconos, abordando a importância e a vitalidade do trabalho feminino no estado de Rondônia.

Encerrando o encontro, a presidente e vice-presidente da CNSAFs, a secretária nacional, o secretário sinodal e parte da diretoria da Sinodal seguiram para Ji-Paraná, cidade localizada a cerca de 100 km de Cacoal. Na cidade, visitaram o Seminário Presbiteriano Noroeste do Brasil, onde se reuniram com o diretor e pastor da 2ª IP de Ji-Paraná, Rev. Ewanderson Henrique da Cunha, o capelão Rev. Marcony Jahel dos Santos, os alunos do seminário e o Rev. Luiz Carlos da Silva, ex-presidente do Sínodo. Durante a visita, a CNSAFs entregou enxovais aos seminaristas, demonstrando apoio e incentivo ao ministério em formação.



A Confederação Nacional com os Seminaristas e suas famílias

Foram dias de convivência abençoada, aprendizado e crescimento espiritual, fortalecendo laços entre as participantes e o trabalho feminino na região Norte.

Secretária nacional encerra 2024 com participação nos 51 anos da SAF Vale do Jatobá

Encerrando as atividades de viagem da Secretaria Nacional do Trabalho Feminino em 2024, a secretária nacional Eloísa Helena esteve presente como preleitora nas comemorações dos 51 anos da SAF da IP do Vale

do Jatobá, em Belo Horizonte, MG, no dia 7 de dezembro.

A secretária nacional foi recebida com muito carinho e atenção, em uma atmosfera de unidade e apoio. A celebração contou com a participação de crianças, adolescentes, jovens e homens da igreja, além das irmãs da SAF. O pastor da igreja, Rev. Wendell Lessa, abriu a programação com uma breve devocional e palavras de incentivo ao trabalho feminino.

Eloísa Helena trouxe reflexões e orientações para as participantes. A presidente da Sinodal Oeste de Belo Horizonte, Maria Aparecida, também esteve



Secretários e Conselheiros



SAF do Vale do Jatobá



Forças de Integração | SAF

→ presente e saudou a SAF e a igreja com palavras de encorajamento.

A programação foi encerrada com uma confraternização e coquetel, proporcionando um momento de comunhão e alegria entre os presentes.

Foi um dia muito especial, repleto de gratidão e celebração pelo trabalho realizado ao longo dos anos, fortalecendo ainda mais o compromisso da SAF com o crescimento espiritual e o serviço ao Senhor.

Secretária nacional participa do Congresso da Federação Central Fluminense

Apesar de uma agenda repleta de compromissos em todo o Brasil, a secretária nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Alves, abriu espaço para participar do Congresso da



A Secretária Nacional, Eloisa Helena, falando ao Congresso



A Presidente da CNSAFs, Ana Maria Prado, ministrando sua palestra

Federação Central Fluminense. O evento foi realizado na IP de Icaraí, em Niterói, igreja da qual a secretária nacional é membro.

Eloisa Helena expressou a alegria e o privilégio de retornar

ao Congresso que reúne as SAFs de seu Presbitério. Usando Ageu 1.14, incentivou as irmãs a servirem a Jesus como Auxiliadoras, destacando a importância do serviço fiel. Ela também divulgou a SAF em Revista, enfatizando o cuidado e a dedicação envolvidos em sua elaboração e incentivando a assinatura entre as participantes.

A secretária nacional foi convidada pelo Secretário Presbiterial, Rev. Paulo Roberto Ferreira, para conduzir a eleição durante o evento. A atividade contou com a participação do presidente do Presbitério, Rev. Davi Macedo, e do próprio Rev. Paulo Roberto.

O Congresso foi também um momento de reencontro com grandes líderes da Federação, entre eles Anita Eloisa Chagas, ex-presidente da CNSAFs, que



A Secretária Nacional com o pastor da igreja e a Presidente da SAF

também integra a Federação Central Fluminense. A preleção principal foi feita pelo Rev. André Medeiros, pastor da IP do Porto Novo, em São Gonçalo.

O evento contou com a presença do pastor da igreja local, Rev. Paulo Figueiredo, além de representantes da Confederação Sinodal Leste Fluminense, da Federação Alcântara e do presidente da Confederação Sinodal de Homens, Presb. Marcelo Alves.

Foi um dia de bênção e alegria, marcado por comunhão, reencontros e fortalecimento dos laços entre as participantes. Encerrando sua participação, a secretária nacional saudou os Congressos das Federações em todo o Brasil, rogando as bênçãos de Deus sobre todos os eventos futuros.



Diretoria, Secretárias de Atividades e Secretário Sinodal - Rondônia



A Vice-presidente Norte Ana Menezes na condução do evento - Rondônia

Eloisa Helena Chagas Monteiro Alves é Secretária Nacional do Trabalho Feminino

Trechos e frases

Providência e oração

Lembramos que Deus tem um plano eterno de redenção, um plano traçado em seus mínimos detalhes. Deus tem um propósito, fim e objetivo para esse plano de redenção. Todas as coisas não estão só cooperando juntamente para o nosso bem, estão também trabalhando em conjunto

para a realização do propósito eterno de Deus. A sua providência não se aplica apenas aos fins, mas também aos meios que visam a esses fins. Um meio é um veículo pelo qual algo é realizado. Portanto, em termos simples, Deus ordena os meios para os fins, bem como os próprios fins. Ele usa os meios como causas secundárias debaixo da supervisão e do governo da sua causalidade primária.

A mão invisível, de RC Sproul (Cultura Cristã), p.183.

Céu na terra

Por que o céu não nos afeta tanto quanto deveria?



Valdeci Santos

A fé cristã está solidificada na obra redentora de Cristo e, como resultado, desfruta da certeza inabalável sobre a alegria celestial futura. As Escrituras ensinam que o crente em Cristo possui a garantia de uma vida contínua no céu. Porém, é surpreendente que a expectativa do céu não empolga e nem conforta tantos crentes como deveria. Alguns expressam estar mais temerosos da morte do que desejosos pelo céu. Mas nem sempre foi assim. No passado, muitos cristãos compartilhavam da convicção de Paulo, de que “partir e estar com Cristo [...] é incomparavelmente melhor” (Fp 1.23). Todavia, aquela convicção não aparenta ser tão forte em cristãos contemporâneos.

Por que o céu não afeta cristãos modernos tanto quanto deveria? Abaixo estão três razões, bem como algumas orientações sobre

“ (...) uma noção correta sobre o céu pode nos abençoar com grande satisfação, perseverança, inspiração e foco.”

como podemos crescer em nosso desejo pela realidade celestial.

1. Vemos o céu como um estado exclusivamente futuro

Pensamos no céu apenas como o lugar para onde iremos quando morrer, ou seja, aquilo que os teólogos chamam de “estado intermediário”. Desse modo, novo céu e a nova terra diz respeito somente ao que Jesus trará no fim dos tempos.

Mas o Novo Testamento, particularmente as cartas de Paulo e os Evangelhos, descrevem a primeira vinda de Cristo como a chegada do céu à terra. O Antigo Testamento apontava para o “Dia do Senhor” no fim dos tempos e a era por vir como sua expectativa celestial (Jl 2.1-11; Sf 1.14-18). Mas o Novo Testamento

interpreta a inauguração dessa nova era com a primeira vinda de Jesus, o que nos faz desfrutar a realidade do céu na terra.

Desde que ocorreu a visitação divina com a encarnação de Jesus, a era por vir foi iniciada. O céu habita a terra. Isso não significa que já desfrutamos do céu em sua plenitude, mas a realidade do céu já está aqui.

2. Temos ideias desinformadas e antibíblicas sobre o céu

Há muita literatura e lendas sobre o céu que não possuem qualquer fundamentação bíblica. É comum pensar sobre o céu como um estado de descanso eterno, no qual os crentes, como anjinhos, ficarão saltando de uma nuvem para outra. Outros alimentam noções de um

céu idêntico à terra (casamento, festas e outras interações) que contrariam algumas indicações bíblicas sobre o assunto.

Certamente o céu não é atraente para nós quando nossas noções sobre ele não possuem embasamento bíblico. Assim, o que precisamos é conhecer o ensinamento bíblico sobre esse assunto em vez de cultivarmos expectativas antibíblicas.

3. Tratamos o céu como uma abstração impessoal

Um problema comum na teologia contemporânea é que os cristãos tendem a despersonalizar as verdades teológicas. O céu sofreu uma despersonalização. Tendemos a pensar nas características do céu como ruas de ouro e portões de pérola, antes de pensarmos naquilo que é o centro da promessa do céu: a comunhão com Jesus.

Quando o céu é despersonalizado, ele se torna apenas hipotético e abstrato. Logo, o céu tem pouca influência sobre nossa vida prática porque não parece real. Crescer em mentalidade celestial não significa apenas ter uma noção intelectual sobre esse tema, mas que a eternidade tem um efeito prático na maneira como vivemos aqui na terra.

Concluindo, uma noção correta sobre o céu pode nos abençoar com grande satisfação, perseverança, inspiração e foco. Aprender mais sobre a eternidade e pedir ao Espírito Santo que cultive um pensamento celestial em nossa mente pode transformar radicalmente nossa vida. Meditar nessa verdade tem transformado a minha.

A vida futura segundo a Bíblia de William Hendriksen (Cultura Cristã)

O cristão é grato pelo passado, tranquilo no presente e confiante quanto ao futuro. O significado prático da doutrina das Escrituras relativo ao futuro pode resumir-se como descrito a seguir: 1. O ensino relativo à bênção a ser herdada – nesta vida terrena e na vida futura – estimula os homens a viverem de modo coerente com a recompensa que terão (1Pe 3.8-9). É completamente correto para o crente buscar essa recompensa (Mt 19.29, cf. Hb 12.1-2), contanto que ele queira usá-la para a glória de Deus (no mesmo espírito descrito em Ap 4.10-11). 2. O ensino a respeito da recompensa no céu e do castigo no inferno fornece um incentivo e tema para o trabalho missionário (1Pe 3.10-12, cf. Sl 2.12, Mt 10.28, At 2.40, 17.30-31, Rm 5.9, 2Co 5.20-21 e Ap 21.7). 3. O estudo e prática dessas verdades bíblicas nos ajudam a responder àqueles que nos questionam, e a envergonhar aqueles que nos ultrajam (1Pe 3.15-16). 4. Meditar sobre esse assunto estimula a oração (1Pe 4.7).

Leia também, do mesmo autor, *Mais que vencedores*

Brado de Vitória, de G. K. Beale

A promessa do futuro, de Cornelis P. Venema

A Bíblia e o futuro (disponível em eBook) de Anthony Hoekema

Liderança

3º Congresso de Oficiais e Lideranças

Carlos Henrique Machado

No sábado, 23 de novembro, os Sínodos do Estado de São Paulo promoveram o 3º Congresso de Oficiais e Lideranças. O evento aconteceu no Seminário Presbiteriano do Sul (SPS), sob a coordenação do Presb. Clodoaldo Furlan, Presidente do Sínodo Sudoeste Paulista, e contou com a participação de mais de 230 oficiais e líderes, além daqueles que acompanharam a transmissão feita com o apoio da APECOM.

A programação teve início com uma devocional na palavra do Rev. Carlos H. Machado, Diretor do SPS, seguida por um momento de cânticos sob a liderança do Pr. Paulo Cezar, do Grupo Logos. Durante a manhã e tarde, cinco palestrantes compartilharam os ensinamentos do livro *O Presbítero*, de Cornelis Van Dam, editado pela Cultura Cristã. Foram eles: Rev. Juarez Marcondes Filho, Secretário Executivo do SC/IPB e pastor da IP de Curitiba, PR; Rev. Ronildo Faria dos Santos, Presidente da JURET-Teresina e pastor da IP Sião, em Aracaju, SE; Rev. Dario Araújo Cardoso, Presidente do Sínodo Norte Paulistano e pastor da IP de Vila Mariana, em São Paulo, SP; Rev. Hilder Stutz, Presidente do Sínodo Unido e pastor da IP Alpha, em Barueri, SP; e Rev. Daniel Alves Costa,



Presidente do Sínodo Sul do Brasil e pastor da IP de Canoas, em Porto Alegre, RS.

Cada participante recebeu um exemplar do livro *O Presbítero*, desfrutou de momentos de confraternização, com um saboroso café e quitutes, enquanto adquiria livros da Cultura Cristã com preços promocionais. Nos intervalos das palestras, houve sorteio de livros, Bíblias e voucher de consultoria sobre lei LGPD, e um estande apresentando atividades na área de contabilidade para igrejas.



Todas as pessoas que participaram se sentiram abençoadas pelos momentos de edificação, música, convivência e aprendizado. Os presidentes dos Sínodos do Estado de São Paulo agradecem os Presbitérios e igrejas que divulgaram o evento junto à sua liderança, bem como o apoio da Comissão Executiva do Supremo Concílio, da APECOM e do SPS. Em 2025, teremos o 4º Congresso. Prepare-se!

O Rev. Carlos Henrique Machado é Diretor do Seminário Presbiteriano de Campinas, SPS

Trechos e frases

Sobre a Paz Romana

“Embora o imperador possa promover a paz quanto às guerras, tanto em terra quanto no mar, ele é incapaz de oferecer paz quanto à ira, à tristeza e

à inveja. Ele não consegue produzir a paz do coração, ainda mais almejada pelo homem do que a paz exterior.”

Epíteto (50–135 d.C.), filósofo estoico grego, citado em GELDENHUYS, Norval. *The Gospel of Luke*. NICNT. Grand Rapids: Eerdmans, 1951, p. 112.

História

Antigas igrejas presbiterianas dos Estados Unidos

Alderi Souza de Matos

No Brasil, ficamos impressionados com igrejas presbiterianas locais que contam 150 ou 160 anos de organização. Nos Estados Unidos são comuns igrejas que foram fundadas há mais de 300 anos. Várias delas continuam em atividade e algumas ainda preservam seus templos originais. A maior parte dessas igrejas está filiada à PC (USA), mas algumas pertencem à Igreja Presbiteriana da América (PCA) e à Igreja Presbiteriana Evangélica (EPC). Seguem adiante informações sobre algumas delas, localizadas em vários estados centrais da costa leste americana.

Começando pelo Estado de Maryland, temos igrejas fundadas ou organizadas pelo Rev. Francis Makemie, o “pai do presbiterianismo americano”, que chegou às colônias em 1682. A “Old Rehoboth Church”, organizada por Makemie em 1683, é considerada a primeira igreja presbiteriana dos Estados Unidos e seu templo, existente até hoje, foi construído em 1706. Na localidade de Snow Hill, quatro grupos de colonos começaram a se reunir em 1672. Em 1683 o pioneiro organizou a igreja, que hoje se chama “Makemie Memorial Church”.

O Estado de Nova Jersey também tem diversas igrejas antigas. Uma delas é a “Old Tennent Church”, em Manalapan Township. Criada em 1692, seu primeiro pastor foi John Boyd, o primeiro ministro ordenado pelo Presbitério de Filadélfia. A igreja experimentou o impacto do Primeiro Grande Despertamento e recebeu o nome atual em memória de dois pastores irmãos: John e William Tennent. A batalha de Monmouth (28.06.1778), durante a Revolução Americana, ocorreu nas proximidades. O imponente templo atual, substituindo dois anteriores, foi concluído em 1753. A “Fairfield Presbyterian Church”, em Fairton (NJ), que tem suas raízes em 1680, é a mais antiga igreja filiada à PCA, sendo 300 anos mais velha que a denominação.

Muitas das antigas igrejas estão na Pensilvânia, a colônia que mais recebeu presbiterianos escoceses-irlandeses. A 1ª Igreja Presbiteriana de Filadélfia surgiu modestamente



Old Norriton Church — 1698



No Brasil, ficamos impressionados com igrejas presbiterianas locais que contam 150 ou 160 anos de organização. Nos Estados Unidos são comuns igrejas que foram fundadas há mais de 300 anos.”

em 1698, tendo mudado de endereço diversas vezes. Seu primeiro pastor foi Jedediah Andrews, formado em Harvard e ordenado em 1701, que a liderou por 50 anos e foi secretário do presbitério pioneiro. Outros

antigos pastores foram John Ewing, reitor da Universidade da Pensilvânia, e Albert Barnes, notável expositor bíblico. Foi nela que se organizaram o primeiro presbitério e o primeiro sínodo presbiteriano.

A “Old Norriton Church”, na época uma congregação rural nas proximidades de Filadélfia, também foi iniciada por volta de 1698, ano da construção do pequeno e sólido templo de pedra muito bem conservado que existe até hoje. O cemitério que o circunda é de vinte anos antes. Tem a fama de ser a mais antiga igreja sobrevivente no estado e o mais antigo local de culto da Pensilvânia. A “Igreja Presbiteriana de Abington” foi fundada em 1714 pelo Rev. Malachi Jones e originalmente ficava no centro de um cemitério histórico. Em 1793, mudou-se para o outro lado da rua. O imponente templo atual é de 1896.

A “Igreja de Donegal”, localizada em Mount Joy, também foi organizada por volta de 1714, sendo o belo templo, preservado até o presente, construído em 1732. A “Igreja de Paxton”, um subúrbio de Harrisburg, a capital da Pensilvânia, foi fundada em 1716 e organizada em 1732, sendo o seu templo construído em 1740. “A Igreja de Upper Octorara”, em Parkersburg, foi uma das primeiras da fronteira americana (1720) e está filiada à Igreja Presbiteriana Evangélica (EPC). A “Faggs Manor Church”, em Cochranville, começou em 1730, sendo a segunda mais antiga da Igreja Presbiteriana da América (PCA).

Ainda na Pensilvânia, existem duas igrejas de 1734: a “Silver Spring Church”, em Mechanicsburg, cujo templo, considerado o mais belo dos Estados Unidos, foi construído em 1783 e restaurado em 1928, e a “Rocky Spring Church”, que se tornou um símbolo da luta pela liberdade na Revolução Americana. Seu templo atual é de 1794. Por fim, vale mencionar a 3ª Igreja de Filadélfia, mais conhecida como “Old Pine Street Church”, organizada em 1768, sendo o bonito templo, ainda existente, construído no mesmo ano. Foi pastoreada nos anos 1806–1831 pelo Rev. Archibald Alexander, fundador e primeiro professor do Seminário de Princeton.

Forças de Integração | SNAP

Secretaria em ação

Edson Fernandes

Encontro de casais de Tambaú — João Pessoa, PB



O Rev. Edson Fernandes e sua esposa Elisabeth estiveram na Pousada Aruanã de 18 a 20 de outubro para ministrar aos casais da IP Tambaú, a convite do pastor da igreja, Rev. Robinson Grangeiro. O tema geral do evento foi: “Inseparáveis”. O qual se capilarizou em subtemas que definiram os títulos das palestras que foram ministradas aos 48 casais inscritos. Vejamos: *Inseparáveis na aliança; Inseparáveis na comunicação e perdão; Inseparáveis na intimidade sexual; Inseparáveis na fé e crescimento espiritual*. Seguiu-se uma “roda de conversa”. O Rev. Andrew

Phellipp, pastor auxiliar na IP Tambaú, conduziu esse tempo no qual os preletores responderam perguntas sobre como facilitar a comunicação no casamento. O Rev. Robinson encerrou o evento comunicando a Palavra de Deus aos casais e conduzindo uma celebração de renovação de votos com a cerimônia do cordão de três dobras. O Rev. Edson – SNAP – aproveitou a oportunidade para estabelecer contato com os pastores e esposas presentes. Como resultado foram alinhados eventos da Secretaria Nacional de Apoio Pastoral com os concílios da Paraíba para 2025.

Eventos em Patos de Minas

Encontro de pastores no Sínodo Alto Paranaíba, MG

Na segunda-feira, dia 28.10, no templo IP Central de Patos de Minas, aconteceu o primeiro encontro de pastores do Sínodo Alto Paranaíba, o mais novo Sínodo do estado. Estiveram presentes 23 pastores dos quatro presbitérios que compõem o Sínodo: PAPB – Presbitério Alto Paranaíba; PLAP – Presbitério Leste Alto Paranaíba; PNAP –

Presbitério Nascente Alto Paranaíba; PPCM – Portal do Cerrado Mineiro. Um café da manhã tipicamente mineiro iniciou o encontro e a confraternização. Em seguida, um tempo de orações e cânticos conduziu os participantes na adoração a Deus. O Rev. Edson Fernandes – SNAP/IPB – pregou em Hebreus 13.7-8. O almoço encerrou o evento que

frutificou na vida dos pastores. Testemunhos foram dados de grande edificação espiritual, fortalecimento dos laços fraternais e encojamento para os desafios do ministério pastoral. Glória a

Deus! O resultado foi tão bom que o Rev. Harlows Pimentel Rocha, presidente do Sínodo Alto Paranaíba, já convidou o Rev. Edson para o próximo encontro de pastores e esposas em 2025.



Pregação nas igrejas Central de Patos de Minas e Presidente Olegário, MG

Finalizando a sua viagem ao Sínodo Alto Paranaíba, MG, o Rev. Edson pregou no culto matutino da IP Central de Patos de Minas e no culto vespertino da IP de Presidente Olegário. Um tempo de adoração a Deus com os irmãos, comunhão e contato com os seus pastores e, por fim, a oportunidade de divulgar as atividades e objetivos da Secretaria Nacional de Apoio Pastoral da IPB. O “pastoreio de pastores” não é trabalho de um só homem, mas, de toda a igreja. Assim é imprescindível que esse tema seja desenvolvido nas igrejas, para que os membros, líderes e oficiais ouçam e sejam orientados quanto a esse ministério que ainda não é uma realidade em todos os concílios da IPB. Mas, confiando unicamente em Deus, a Secretaria Nacional

de Apoio Pastoral continua trabalhando para que este quadro seja motivado.



1º IP Patos de Minas, MG



IP Presidente Olegário, MG

Forças de Integração - UPH

UPH em ação

Denilson Porto

CSHP-SOF realiza confraternização de fim de ano

No último sábado (07/12), a Sinodal de UPHs da Oeste Fluminense (RJ) promoveu sua confraternização de fim de ano nas dependências da 1ª Igreja Presbiteriana de Queimados (PIPQ). O evento reuniu membros de todas as faixas etárias em um animado rodízio de pizzas, servido até as 14h.

A programação começou às 10h30, com o cantor gospel André Araújo (UPH da PIPQ) atuando como DJ. O presidente da CSHP-SOF, Presb. Denilson Porto, deu as boas-vindas aos participantes e convidou o Rev. Licurgo Neto (IP Tricampeão) para uma oração de gratidão.

Lideranças de diversas federações marcaram presença, incluindo o vice-presidente Presb. Francisco Igídio, o 1º secretário Presb. Marcelo Lopes, o tesoureiro Diac. Kleiton Bastos e representantes de UPHs de Queimados, Japeri, Belford Roxo e Rosa dos Ventos.

O evento também homenageou o Presb. Genilson Pereira (UPH da PIPQ), responsável pelo preparo das pizzas, como forma de reconhecimento pelo seu trabalho. A confraternização encerrou-se com agradecimentos e uma oração conduzida pelo Presb. Anderson Tavares. A próxima edição do evento está prevista para 2025.

Congresso da Federação de Homens Presbiterianos é realizado na IP em Chatuba, em Mesquita, RJ

No dia 23 de novembro de 2024, a Igreja Presbiteriana em Chatuba, vinculada ao Presbitério de Mesquita e ao Sínodo da Baixada Fluminense (RJ), sediou o Congresso da Federação de Homens Presbiterianos do Presbitério de Mesquita, presidida pelo Presb. Geraldo Serlon.



O evento contou com a presença de líderes como o presidente da CSHP Baixada Fluminense, Diac. Eraldo Rosa Junior, o vice-presidente da CNHP Região Sudeste II, Presb. Samuel Ribeiro, e o Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB, Presb. Paulo Daflon, que foi o palestrante do congresso.

A programação reuniu pastores e membros da federação em um momento de aprendizado e comunhão. Louvamos a Deus pela dedicação dos homens dessa laboriosa federação.

Federação de UPHs do Presbitério das Araucárias realiza XXIX Congresso



No dia 25 de novembro de 2024, data que marcou os 122 anos do Trabalho Masculino da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), a Federação de UPHs do Presbitério das Araucárias realizou seu XXIX Congresso na Igreja Presbiteriana do Boqueirão, em Curitiba-PR.

O evento, repleto de momentos de comunhão e aprendizado, estendeu-se até a noite, com os participantes demonstrando grande disposição. Durante o congresso, houve espaço para gratidão a Deus pelas bênçãos de 2024 e oração pela nova Diretoria, eleita ao fim das atividades:

- Presidente: Luís Vinícius de Oliveira Arnoni
 - Vice-Presidente: Jonatas Gonçalves da Silva
 - Secretário Executivo: Wesley Souza do Nascimento
 - 1º Secretário: Nilton dos Santos Baptista
 - 2º Secretário: Leandro Lima
 - Tesoureiro: Gerson Luiz Luchtemberg
- A ocasião foi marcada pela celebração

UPH da 1ª IP de Angra dos Reis, RJ, comemora 48 anos

No dia 24 de novembro de 2024, a UPH da 1ª Igreja Presbiteriana em Angra dos Reis-RJ celebrou 48 anos de organização com um culto em ações de graças. A igreja, pastoreada pelo Rev. Josimar Honorino, contou com a participação da equipe de louvor local e do conjunto da UPH.

O evento teve como representante da Confederação Nacional de



Forças de Integração - UPH



Homens Presbiterianos, o Presb. Samuel Ribeiro, vice-presidente da CNHP Região Sudeste II. O Presb. Paulo Dafflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino, foi o pregador do culto vespertino e também ministrou uma palestra na Escola Dominical, abordando o tema: “O trabalho masculino a nível nacional”.



Durante a celebração, foi anunciado o presidente eleito da UPH para 2025, Diac. Edmar Santos, que sucederá o atual presidente, irmão Lucas de Amorim.

Louvamos a Deus pela vida e dedicação dos homens dessa abençoada UPH!

Sinodal Leste Fluminense celebra 23 anos com culto de gratidão e abertura do 27º Congresso da Federação de Homens do Presbitério de Alcântara

No dia 22 de novembro de 2024, a Sinodal Leste Fluminense comemorou 23 anos de organização com um culto de gratidão realizado no templo da Congregação Presbiteriana em Manilha. A ocasião também marcou a abertura do 27º Congresso da Federação de Homens do Presbitério de Alcântara.



O culto foi conduzido pelo Presb. Marcelo Alexandre Alves, presidente da CSHP Leste Fluminense, e pelo Diac. Jorge Carlos Alvieira, presidente da Federação de Alcântara. A mensagem foi ministrada pelo Rev. Sérgio Cervulo Kitagawa, secretário sinodal.

Entre as autoridades presentes estavam os pastores Mário Augusto Quintanilha (congregação local e secretário presbiterial), David Dias de Carvalho (vice-presidente do Presbitério de Alcântara), e Philippe dos Santos Cunha (presidente do Presbitério). Também participaram o Presb. José Maurício (presidente da Federação Niterói), o Presb. Paulo Dafflon (Secretário Nacional do Trabalho Masculino), o Presb. Samuel Ribeiro (vice-presidente da CNHP Região Sudeste II) e a irmã Desiree Beraldo (presidente da Confederação Sinodal de SAFs do Sínodo Leste Fluminense).

O coral da IP Alcântara enriqueceu o momento de louvor. Louvamos a Deus pela vida dos irmãos que compõem a Federação de Alcântara e a Sinodal Leste Fluminense!

Presbitério Metropolitano Oeste realiza congresso unificado em Saracuruna, em Duque de Caxias, RJ

No dia 7 de dezembro de 2024, a Primeira Igreja Presbiteriana de Saracuruna, em Duque de Caxias (RJ), sediou o Congresso Unificado do Presbitério Metropolitano Oeste (PBMO).



O evento contou com a presença de diversas autoridades e representantes, incluindo o Presb. Samuel Ribeiro da Silva, vice-presidente da CNHP Sudeste II, e o presidente do PBMO, Presb. Sérgio Silva.

Também participaram o Presb. Eli Araújo, representando o Sínodo Duque de Caxias, e vários pastores do Presbitério. A mensagem do culto de abertura foi ministrada pelo Rev. André Luís S. de Albuquerque, pastor auxiliar da Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro.

Durante o congresso, a nova diretoria da Federação de Homens Presbiterianos foi eleita e empossada pelo Secretário Presbiterial, Rev. Tiago Bernardes, para o mandato de 2025.

O evento foi marcado por momentos de comunhão, louvor e renovação do compromisso com o trabalho masculino no PBMO.

Federação do Presbitério Norte Caxiense celebra 27 anos



No dia 30 de novembro de 2024, a Federação de Homens do Presbitério Norte Caxiense comemorou 27 anos com um culto especial na Igreja Presbiteriana em Mantiquira, RJ, pastoreada pelo Rev. Marcelo Duarte da Silva.

A celebração, dirigida pelo irmão David Manoel Alves da Silva, presidente da UPH local, teve louvores conduzidos pelo Ministério Kairós e uma apresentação da poetisa Carmelina Corrêa.

Entre as autoridades presentes estavam o Diac. Alex Marcelo (presidente da CSHP Duque de Caxias), o Presb. Jonas Almeida (vice-presidente da CSHP Duque de Caxias) e o Presb. Samuel Ribeiro (vice-presidente da CNHP Sudeste II e presidente da Federação Norte Caxiense).

A mensagem foi ministrada pelo Presb. Paulo Dafflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino, em uma noite de gratidão e edificação.

Forças de Integração | Pessoa idosa

Acampamento reúne idosos para um fim de semana de fé e lazer em Cesário Lange, SP

Josmar Costa

Entre os dias 25 e 27 de outubro, cerca de 100 idosos participaram da 3ª edição do Acampamento da Pessoa Idosa, realizado no Hotel Fazenda Castelinho, em Cesário Lange, interior de São Paulo. O evento foi promovido pela Secretaria da Pessoa Idosa do Sínodo São Paulo e dirigido pelo presbítero Josmar Costa, Secretário da Pessoa Idosa do Sínodo São Paulo.

Com o tema “Conectados com a Seara”, o encontro proporcionou momentos de espiritualidade, amizade e descontração. Um dos destaques foi a palestra



Foto oficial idosos - Acampamento 2024

do reverendo Tony Correia, da IP de Cerquillo, que abordou a união em Cristo e o papel ativo da igreja na vida dos fiéis.

Além do fortalecimento espiritual, os participantes desfrutaram de diversas atividades recreativas, como bingo bíblico,

gincanas aquáticas e pescaria no lago. Momentos de louvor e oração também integraram a programação, reforçando a comunidade entre os presentes.

O evento foi avaliado como um grande sucesso, evidenciando a importância de iniciativas voltadas para a terceira idade, que promovem bem-estar, lazer e a construção de vínculos sociais.

O Acampamento da Pessoa Idosa reforçou a relevância de ações que valorizam a experiência e a vivacidade da terceira idade, mostrando que é possível viver com fé e entusiasmo em qualquer fase da vida.

Josmar Costa é presbítero da IP de Vila Baronesa em Osasco, SP

Caminhada cristã

Nossas escolhas

“Hoje tomo o céu e a terra por testemunhas contra vocês, que lhes propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolham, pois, a vida, para que vivam, vocês e os seus descendentes” (Dt 30.19).



Zuleika Schiavinato

Perdoem-me a ousadia, mas serei taxativa e generalizarei o que vou afirmar.

Não sabemos escolher. Se seguirmos a inclinação da nossa carne, sempre escolheremos errado.

Releiam o versículo dessa meditação e pensem se seria necessária tanta ênfase da parte de Deus, ao nos propor a escolha entre a vida e morte. Mas Deus sabe que o nosso coração é enganoso e desesperadamente corrupto. Eis a razão para tanta ênfase!

Sim. Se deixados à nossa

própria sorte, escolheríamos a morte.

“Ah, diriam alguns: *Eu nunca faria isso!*”.

Escolhemos a morte todas as vezes que excluímos Deus da nossa vida. Escolhemos a morte quando, mesmo conhecendo a sua vontade, optamos pela nossa. Escolhemos a morte quando nos deixamos enganar por Satanás que, astuta e dissimuladamente, nos convence de que “tudo bem buscar a

Deus quando der tempo”. Afinal, somos tão ocupados. Misericórdia, Senhor!

Minha oração hoje por mim e por vocês é que sejamos completamente submissos ao Espírito Santo. Que as nossas escolhas sejam sempre as dele. Para o nosso bem e dos nossos filhos. Amém.

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*

Falecimento

Um legado de serviço, amor e obediência

Valdeci Santos

No dia 04.12.2024, o Senhor tomou para si o seu servo, Rev. Fábio Borges Coutinho, após uma longa luta contra um câncer que o atormentava. A vida do Rev. Fábio foi um testemunho marcante de dedicação, liderança e amor pela obra do evangelho.

Convertido em sua adolescência, Fábio se destacou como um crente entusiasmado e comprometido com a fé evangélica. Fruto do ministério da Primeira IP de Vitória, ele cresceu espiritualmente servindo ao Senhor como líder de adolescentes, diácono,

gideão, presbítero regente e, finalmente, pastor. Em seu pastorado, ele atuou como assistente da Secretaria Geral de Apoio Pastoral, ao lado do Rev. Valdeci Santos, bem como pastor auxiliar na IP do Campo Belo, São Paulo, SP. Ele também foi o primeiro Secretário Executivo do Presbitério Centro Paulistano, PBCP.

A eficácia do ministério pastoral do Rev. Fábio não deve ser julgada por sua curta duração, mas pela sua fidelidade e zelo no ensino das Escrituras e sua influência sobre inúmeras vidas. Seu entusiasmo evangelístico contribuiu para a conversão e edificação espiritual de vários irmãos em Cristo que



compartilham a certeza de, um dia, encontrarem esse amado na glória, com o Senhor.

Sou grato a Deus pelo privilégio de ter caminhado com Fábio como meu amigo por cerca de 31 anos e tê-lo como pastor auxiliar por 9 anos. Ele deixou um legado inconfundível de serviço, amor e obediência ao chamado de Deus.

Fábio agora descansa de suas fadigas (Ap 13.14), pois entrou no gozo do seu Senhor. Nossas orações agora devem ser em favor do consolo e conforto de sua esposa, Dienne e seus filhos André e Amanda, bem como sua mãe Terezinha e todos os familiares.

O Rev. Valdeci da Silva Santos é pastor da IP de Campo Belo, SP, Diretor do Andrew Jumper e colaborador do *Brasil Presbiteriano*

De volta ao lar

Carlos Eduardo Aranha Neto

No dia 3 de dezembro de 2024, faleceu o Rev. Carlos Aranha Neto. Na verdade, Deus o levou de volta depois de o “emprestar” para nós por 82 anos. E a extensão da sua história foi desde Americana, SP, local de seu nascimento em 1942, junto aos seus pais e 10 irmãos (sendo ele o 7º), depois ao se casar com Lia e fazer valer seus votos por 62 anos de vida conjugal, com 3 filhos, 5 netos e 5 bisnetos. Essa história de vida foi também dividida com a Igreja de Jesus que ele tanto amou e serviu. Uma pequena retribuição disso se viu por ocasião do culto de gratidão por sua vida, realizado no dia 04.12.24, no templo da IP de Campinas quando estiveram reunidas cerca de 700 pessoas, além das mais de 4.000 visualizações nos canais de transmissão da igreja.

Um ministério frutífero, em apenas 3 Igrejas: IP Hortolândia (1966-1967), IP Campinas (1968-1990) e IP

Unida de São Paulo (1991-2016) – recebendo, nestas duas, o título de Pastor Emérito! Dedicou muito de sua vida ao trabalho missionário, amando e servido na Junta de Missões Nacionais de 1982 a 2024, nas mais diferentes funções da diretoria, também como Presidente e Secretário Executivo e, ultimamente, como Missionário de Base, para apoio pastoral aos obreiros, como sempre fez com seminaristas e pastores em conversas e conselhos pessoais e profissionais.

Serviu à IPB em seus concílios – Presbitério de Campinas e Presbitério Unido – sempre liderando e contribuindo para expansão regional; Sínodos de Campinas, de São Paulo, Unido; diversas ocasiões em Reuniões de Supremo Concílio participando em várias comissões. Participou da vida acadêmica do Seminário Presbiteriano do Sul como Professor e Deão. Nos tempos de estudante no SPS, dos 15 formandos de 1965, destacou-se pelo bom desempenho escolar (no próximo ano completaria 60 anos de formado).

Serviu à cidade também. Exerceu

o magistério dando aulas de Religião no Colégio Progresso Campineiro, ainda num tempo em que alunos protestantes e católicos podiam ter aulas conforme seus credos. Formou-se em Licenciatura para Filosofia, com o propósito de usar esses conhecimentos para melhor desenvolver o pastorado.

Em um levantamento, feito por ele mesmo, na passagem dos seus 40 anos de Ministério em 2005, já havia oficiado 505 profissões de fé, 757 profissões de fé e batismo, 641 batismos infantis, 938 santas ceias, 509 casamentos e 543 ofícios fúnebres. Como seu ministério efetivo continuou por mais 20 anos, é possível fazer crescer bem mais esses números.

Quem o via numa primeira vez poderia imaginar estar diante de um homem sisudo, mas bastava aproximar-se e ter uma breve conversa para conhecer um pastor amigável, carinhoso e atento às suas ovelhas. Seguro em suas posições, mas de fácil diálogo com qualquer corrente, sempre foi respeitoso para com os que tinham pensamentos

diferentes, mostrando sempre sua posição.

Por fim, quando impetrava a Bênção Apostólica, sempre fazia coro com o apóstolo Paulo num desejo sincero ao povo de Deus, que certamente continua, para que na lembrança de apenas um servo de Jesus, haja uma aproximação maior do Pai Celeste. E então repetia “*E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades*” (Fp 4.19).

Como família externamos aqui nossa gratidão a Deus pela misericórdia e graça derramada na vida do nosso querido Carlos Aranha e a toda família da fé por tantas manifestações de carinho e cuidado conosco.

Que o exemplo de dedicação e busca por uma vida de serviço e amor a Jesus, sejam o legado que levemos a diante em nossa caminhada, sempre firmes na esperança do encontro celestial.

O Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto é pastor da IP de Campinas

APECOM

1ª Conferência de Evangelismo e Discipulado APECOM

A Igreja Intencional: Consciência, Foco e Capacitação para a Missão

A Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM) realizará nos dias 4 e 5 de abril de 2025, no Auditório Rui Barbosa da Universidade Mackenzie (Higienópolis, São Paulo), a 1ª Conferência de Evangelismo e Discipulado APECOM. Com o tema “A Igreja Intencional: Consciência, Foco e Capacitação para a Missão”, o evento busca equipar igrejas locais e seus líderes para desenvolverem uma cultura intencional e prática de discipulado.

A conferência contará com a participação de Randy Pope, plantador da Perimeter Presbyterian Church, reconhecida como referência na capacitação para o discipulado. Pope lidera o movimento DMLOL – *Discipulado Missional Life on Life*, que tem transformado igrejas em 17 países, inclusive no Brasil, por meio de treinamentos e ferramentas práticas.

Além disso, o evento terá momentos

devocionais com os reverendos Roberto Brasileiro e Robinson Grangeiro, além de oficinas ministradas por pastores experientes como:

Paulo Passos: *Capacitando líderes e igrejas para a Evangelização*.

Jean Chagas: *Capacitando líderes e igrejas para o Discipulado*.

A importância de capacitar igrejas em evangelização e discipulado não pode ser subestimada. Em um mundo cada vez mais distante de Deus, é essencial que as igrejas sejam intencionais em cumprir a Grande Comissão. Esse evento é uma oportunidade única para pastores e líderes alinharem suas estratégias ministeriais e receberem ferramentas para discipular de maneira transformadora.

Participe e leve sua igreja a um novo nível na missão de fazer discípulos de Cristo!

Para mais informações e inscrições, acesse o site discipulado.ipb.org.br



Educação Cristã

Cristologia é tema de seminário promovido pela UPH da 1ª IP de Taguatinga Norte, DF

Durante o mês de novembro (06 a 27.11), a UPH da 1ª IP de Taguatinga Norte realizou o 2º Seminário de Cristologia, um evento que reuniu 80 participantes em um momento de aprendizado e reflexão.

As palestras foram conduzidas pelo Rev. Diogo de Freitas, que explorou temas fundamentais relacionados à pessoa e obra de Cristo, trazendo uma abordagem profunda e relevante sobre a Cristologia.

Organizado pela UPH local, o encontro destacou a importância de aprofundar o conhecimento bíblico e teológico, proporcionando edificação espiritual para todos os presentes. A boa adesão e o engajamento dos participantes reafirmaram o sucesso da programação, que deixou uma marca positiva na vida da igreja.

Informações enviadas pelo Presb. Aldenir Lopes.



Missão Caiuá

Projeto Missão Caiuá 2024 e Mackenzie Voluntário

Hebert Gonçalves

Expressando o ensino da Escritura, o Breve Catecismo de Westminster afirma que o propósito de nossa vida é glorificar a Deus e nos alegrarmos nele para sempre. Nesse intuito, o “Projeto Missão Caiuá”, já há 16 anos, é realizado por pessoas que, com amor e alegria, se dispõem a glorificá-lo em diversas atividades. Somos gratos a Deus, que neste ano de

2024, de 13 a 17 de novembro, nos permitiu mais uma vez realizar essa obra.

Além do trabalho do dia Mackenzie Voluntário participamos de um culto na aldeia e também do culto de encerramento com todos os voluntários. Agora já vamos começar a programar a próxima visita que, pela graça de Deus, será realizada em 2025.

Agradecemos a todos os envolvidos nesse trabalho, uma realização do Mackenzie Voluntário e do Sínodo Sudoeste Paulista.



Contamos também com o Apoio da Junta de Missões Itapeva, Seminário Presbiteriano do Sul, Instituto Bíblico Itapeva, Igreja Presbiteriana do Brasil, Confederação de SAFs do Sínodo Sudoeste Paulista, Confederação de SAFs do Sínodo de Campinas, Presbitério de Pirituba.

DONATIVOS

- 55.940 – Doces
- 24.347 – Peças de roupas
- 7.363 – Material higiene pessoal
- 2.439 – Pares de sapato
- 2.141 – Brinquedos
- 2.125 – Redes tubulares (hospital)
- 1.897 – Literatura cristã
- 1.153 – Material escolar
- 672 – Pulseiras
- 622 – Material de cama, mesa e banho
- 200 – Brincos
- 148 – Litros de tinta
- 103 – Utensílios diversos
- 90 – Acessórios femininos
- 11 – Quilos de achocolado
- 10 – Litros solvente de tinta
- 06 – Ventiladores de teto
- 01 – Bota imobilizadora
- 01 – Carrinho de bebê
- 01 – Fogão a gás

AÇÕES

- 2.550 – Refeições
- 685 – Orientações de higiene pessoal (saúde)
- 872 – Artesanatos
- 630 – Histórias bíblicas
- 600 – Brincadeiras brinquedo pula-pula
- 480 – Bolas infladas
- 460 – Metros quadrados de pintura
- 434 – Orientação bucal (dentista)
- 356 – Pintura facial
- 301 – Manicure
- 275 – Esculturas de balão
- 192 – Cortes de cabelo
- 147 – Aferição da pressão arterial
- 108 – Atividades com corda e saco
- 103 – Tranças
- 086 – Futebol e vôlei
- 014 – Penteados
- 014 – Testes glicêmicos



○ Rev. Hebert Gonçalves é pastor da IP Jardim Maringá, Itapeva, SP

PREGAÇÃO CRISTOCÊNTRICA

O **melhor livro** sobre Homilética e exposição bíblica disponível.



EDITORA CULTURA CRISTÃ

15,5 x 23 cm
528 páginas



Boa leitura

A obra consumada de Cristo

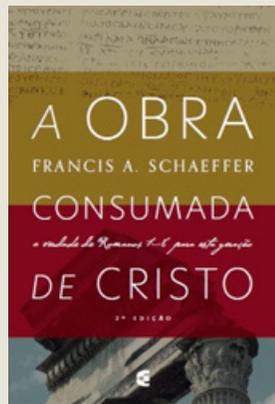
Francis Schaeffer
R\$ 58,80

A obra consumada de Cristo, de Francis Schaeffer, oferece um olhar amplo das implicações teológicas e práticas da morte e ressurreição de Jesus.

Com ênfase na expiação, na justificação e na reconciliação, o autor apresenta como a obra redentora de Cristo não é apenas o centro da história bíblica, mas também a base da vida cristã e da esperança eterna.

A clareza com que o livro articula as verdades da salvação é acompanhada por aplicações práticas e pastorais, tornando-o uma leitura indispensável para líderes e cristãos em geral. Além disso, Schaeffer também destaca como a consumação da obra de Cristo transforma tanto nossa visão de Deus quanto nossa maneira de viver no mundo.

Para quem busca uma compreensão mais profunda do evangelho e seus desdobramentos na vida cristã, essa obra é uma ferramenta rica e edificante.



Dinheiro Honesto

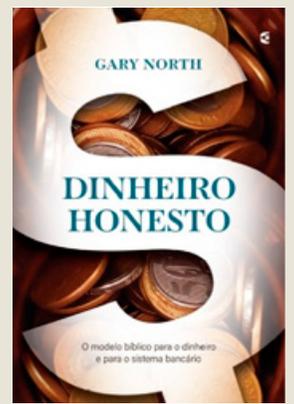
Gary North
R\$ 46,40

Escrito por Gary North, *Dinheiro honesto* aborda a relação entre a fé cristã e o uso responsável dos recursos financeiros.

O autor parte de uma visão bíblica sólida para desafiar os leitores a refletirem sobre como justiça, mordomia e generosidade devem moldar as decisões econômicas no dia a dia.

Com exemplos práticos e acessíveis, o livro é um guia para aqueles que desejam alinhar suas práticas financeiras à ética cristã. Ele oferece reflexões valiosas sobre trabalho, consumo e doação, ajudando o leitor a discernir prioridades que glorifiquem a Deus.

Mais do que um manual sobre economia pessoal, a obra destaca o impacto espiritual do dinheiro em nossa vida e comunidade. É uma leitura essencial para cristãos que desejam realizar o planejamento financeiro de 2025 de modo a buscar a fidelidade a Deus por meio das finanças e de uma vida marcada por integridade e serviço.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue **0800-0141963**



filmes e séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

A vida é bela: um vislumbre da beleza da graça em meio ao sofrimento

Gabriela Cesario

Recentemente, ao ler uma *newsletter* sobre lifestyle, me deparei como a sugestão do filme *A vida é bela*. Um clássico, eu sei. Mas o qual eu ainda não havia parado para analisar sobre a mensagem que carrega e impacta gerações. Então, vamos lá?

Dirigido e estrelado por Roberto Benigni, *A vida é bela* é uma obra-prima que mistura humor e tragédia para narrar a história de Guido, um homem judeu-italiano,

e sua família durante o Holocausto.

Com uma abordagem singular, que utiliza a leveza e o amor paterno para confrontar uma das épocas mais sombrias da história, o filme convida o espectador a refletir sobre questões profundas de dor, sacrifício e esperança – o que nos oferece oportunidades valiosas para uma análise teológica e ética.

Imago Dei e a dignidade humana

O filme apresenta a beleza da vida mesmo em meio à

desumanização radical do Holocausto. Guido reflete a dignidade inerente ao ser humano como portador da *Imago Dei* (imagem de Deus). Sua criatividade e amor sacrificial, demonstrados ao transformar o campo de concentração em um “jogo” para proteger a inocência de seu filho, ecoam o chamado de Deus para proteger e valorizar a vida, mesmo em um mundo caído.

Já a brutalidade retratada no filme aponta para a realidade do pecado no mundo. A ideologia nazista e a desumanização dos

judeus são exemplos extremos de como a Queda afeta não apenas indivíduos, mas também sistemas e culturas.

O amor sacrificial como reflexo de Cristo

O ponto culminante do filme é o sacrifício de Guido por seu filho. Sua disposição em dar a própria vida para preservar a esperança e a alegria de seu filho reflete o amor sacrificial de Cristo na cruz. Embora a obra não seja explicitamente cristã, essa mensagem universal aponta para a narrativa redentora do Evangelho, onde Cristo deu sua vida para garantir a salvação e restaurar o relacionamento entre Deus e os homens.

A vida é bela é um testemunho do paradoxo da existência humana em um mundo caído: a

coexistência da profunda maldade e do amor altruísta. Para aqueles que veem o mundo sob a ótica cristã, o filme é um lembrete poderoso do impacto do pecado, mas também da graça de Deus que se manifesta nas ações humanas, mesmo que imperfeitas. Ele nos desafia a confiar na soberania de Deus, que traz redenção e restauração em meio ao caos da história.

Um filme que apresenta a oportunidade de contemplarmos como a beleza e o amor, evidências da imagem de Deus no homem, podem brilhar até mesmo nos cenários mais sombrios, apontando para a esperança eterna em Cristo. Este é *A vida é bela*.

Gabriela Cesario é jornalista do Brasil Presbiteriano e coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã

